

Ministro JOSÉ SERRA: Sua garra e disposição é importante para o nosso país.



A praça está mais verde!

ATALAIA
ORLA
CAMPING CLUB

AEROPORTO
PRAIAS LIT. SUL

Faixas nas ruas da cidade, espalhadas pela secretaria estadual, saúdam ministro: erro de português

Serra é recebido como candidato

*Ministro é elogiado
por Albano Franco e
aplaudido por prefeitos
presentes à cerimônia*

ARACAJU – O ministro da Saúde, José Serra, foi recebido ontem em Aracaju como candidato à sucessão presidencial de 2002 e esbanjou simpatia diante dos mais de 60 prefeitos que prestigiaram a cerimônia de assinatura de convênios na área de saneamento. Embora diga concordar com o adiamento do debate sucessório, o governador de Sergipe, Albano Franco, do PSDB, desmanchou-se em elogios ao colega de partido, insinuando suas preferências.

A Secretaria de Saúde espalhou dezenas de faixas pelas ruas de Aracaju, patrocinadas pelo governo do Estado. O tex-

to de elogio a Serra, porém, continha um erro de concordância: “Ministro Serra: sua garra e disposição é (sic!) importante para o nosso país.”

Em seu discurso, Albano enalteceu as qualidades de Serra, arrancando aplausos da plateia. “Suas ações na vida pública e no ministério não deixam dúvidas de que jamais teve preconceito ou má vontade com o Nordeste”, disse. “Sua garra e disposição são importantes para o nosso país”, repetiu, parafraseando as faixas. Horas depois, ele desconversou ao ser indagado sobre a eleição: “Não se fala em sucessão nem em preferências.”

O presidente Fernando Henrique Cardoso endossou, mais uma vez, a gestão de Serra. “O ministro Serra tem dado uma orientação nitidamente social ao seu trabalho”, comentou. Esta semana, o presidente re-

cebeu a cúpula de seu partido no Palácio da Alvorada para determinar a suspensão do debate em torno de sua sucessão. O recado tinha endereço certo: o próprio Serra e o governador do Ceará, Tasso Jereissati.

Ao apresentar os convênios, Serra falou na necessidade de buscar soluções para os problemas sociais, tema eleito por políticos e analistas como o mais importante fator na sucessão de 2002. “Na área social é fácil gastar no custeio, mas é difícil investir”, admitiu. “Estamos trabalhando para melhorar a capacidade de investimento.”

O ministro afirmou que, quando se resolve um problema na área da saúde, logo aparecem dois ou três. “Estaremos sempre em falta, sempre correndo atrás das demandas. Mas não se pode ficar sentado contemplando o problema, tem de resolver.” (D.O.)